



CAPÍTULO 9
TRANSPLANTE
CAPILAR:
CHEGOU A HORA?

QUEM É BOM CANDIDATO PARA O TRANSPLANTE CAPILAR?

As pessoas, muitas vezes, perguntam: sou candidato a um transplante de cabelo?

Qualquer pessoa que tenha apresentado queda capilar irreversível pode ser candidata ao transplante. Os que podem ser beneficiados por esse tratamento incluem:

- 1) Homens com formas hereditárias de calvície;
- 2) Algumas mulheres com áreas de fios reduzidos;

3) Pessoas que tenham perdido alguns, não todos, os cabelos devido a queimaduras ou outros acidentes em couro cabeludo, sobrancelhas ou até cílios.

O curioso é que pode haver duas pessoas com perdas de cabelo idênticas ou muito semelhantes, mas um paciente é bom candidato ou transplante e o outro não.

Você pode perguntar: por quê?

Bem, tudo tem a ver com expectativas. Se você apresentar expectativas realistas e entender o que um transplante de cabelo pode e não pode fazer, pode ser um bom candidato. Já se suas expectativas são irrealistas - se você quiser um cabelo mais grosso ou mais cheio do que já teve ou quer aparentar 18 anos quando tem 45, por exemplo - , simplesmente não dará certo.

Além das expectativas apropriadas, você precisa ter as matérias-primas adequadas para fazer um transplante de cabelo: podemos tomar o cabelo da parte de trás da cabeça e transferi-lo para a frente, mas se esse cabelo não é grosso e saudável, e não há o suficiente para atender às expectativas ou movê-lo para a frente, você não será um bom candidato. Se seu cabelo está caindo de maneira ativa ou não se tem certeza da causa da sua queda de cabelo, não é a hora certa para realizar um transplante capilar.

Portanto, é importante para manter em mente não só o quanto de cabelo já perdeu e como é sua área doadora, mas também qual é sua perspectiva de perda ao longo da vida, baseada em sua herança genética, bem como sua intenção de realizar um tratamento clínico em longo prazo, já que isso impacta diretamente não só no planejamento da cirurgia, mas em quanto de cabelo você terá no futuro, já que, hoje, o cabelo ainda é uma fonte esgotável.

1 ESTATÍSTICAS SOBRE O TRANSPLANTE CAPILAR

A cirurgia de transplante capilar está em ascensão, sem sinais de recessão – ecoando uma tendência global de cada vez mais pessoas procurando a cirurgia plástica para melhorar a aparência.

Estatísticas divulgadas a partir de um levantamento recente feito pela Sociedade Internacional de Cirurgia de Restauração Capilar (ISHRS) – a principal autoridade médica do mundo sobre essa área – têm mostrado um aumento considerável no total de procedimentos de restauração capilar cirúrgicos realizados em todo o mundo ao longo da última década: o número de cirurgias de transplante subiu 76% entre 2006 e 2014, sendo que nesse último ano foram realizados, em todo o mundo, quase 400 mil procedimentos.

O transplante capilar teve um aumento de número de cirurgias realizadas de 76% no período entre 2006 e 2014, sendo que no ano de 2014 foram realizados no mundo aproximadamente 400 mil transplantes capilares.

Até há pouco tempo, as pessoas submetidas a transplante capilar tinham a tendência de manter o procedimento em segredo, especialmente celebridades e outras figuras públicas, mas, agora, a tendência mudou, e as pessoas já não tem se mostrado tão receosas em falar sobre o tema.

Embora, tradicionalmente, os homens dominem a base de pacientes de restauração capilar, as mulheres estão, cada vez mais, voltando-se para a cirurgia de transplante para tratar a perda de cabelos – o número de mulheres submetidas a cirurgia de restauração capilar, no mundo, teve um crescimento de 20% de 2004 a 2012. Só a partir de 2006, esse total subiu 11%. Hoje, 15% dos transplantes capilares são realizados em mulheres.

Mais de 1 milhão de pacientes de restauração capilar (cirúrgicos e não cirúrgicos) foram tratados em 2014, o que significa um aumento de 64% desde 2006. Homens e mulheres com queda de cabelo estão procurando o tratamento mais precocemente. A detecção precoce e a intervenção são essenciais para o tratamento e, também, a prevenção da perda de cabelos no futuro, por isso, é uma boa idéia para os pacientes procurar ajuda mais cedo, assim que notarem qualquer problema. Atualmente, mais da metade dos pacientes que passa por um transplante

capilar têm de 30 a 49 anos de idade, com média de idade, na primeira sessão, de 40 anos. Um dado importante é que 57% dos pacientes necessitam de apenas uma sessão da cirurgia para obter o aspecto desejado, e um quarto dos indivíduos realiza a segunda sessão.

2 OUTROS TRANSPLANTES, OUTROS DADOS

Também aumentou a popularidade dos transplantes de cílios, barba e sobrancelhas, que representam, hoje, mais de 7% dos procedimentos realizados. Somente na região da barba e bigode, houve um aumento de 14,2% desde 2012 (dados de 2016).

No Brasil, o transplante capilar é a segunda cirurgia reparadora mais frequentemente realizada em homens, perdendo somente para a lipoaspiração.

Ainda existe certo estigma quanto aos resultados de cirurgia de restauração capilar: em uma pesquisa recente, 31% dos entrevistados afirmaram ter um pequeno receio em realizar a cirurgia, por medo de o resultado não parecer natural, e 15% acreditam que a cirurgia seja custosa. Contudo, 61,9% dos entrevistados acreditam que ter mais cabelo irá auxiliar na obtenção de um novo emprego ou na promoção. Fato é que mais de 90% dos entrevistados se tornaram mais receptivos à cirurgia de transplante capilar, nos últimos dez anos: quando são mostradas fotos de antes e depois de cirurgias de restauração capilar, 65% das pessoas acreditam que o paciente parece mais jovem, mais saudável ou mais atraente depois do procedimento.

BIBLIOGRAFIA INDICADA

ISHRS: Senso Anual - realizado entre os membros da Sociedade Internacional de Cirurgia de Restauração Capilar*

*Fundada em 1993, a Sociedade Internacional de Cirurgia de Restauração Capilar (ISHRS) é uma associação médica sem fins lucrativos, com uma adesão de mais e 1.200 médicos em todo o mundo, que se dedicam à promoção da arte e da ciência da restauração capilar. A missão da ISHRS é atingir a excelência em resultados para os pacientes, promovendo a educação dos associados, colegiado internacional, pesquisa, ética e conscientização pública. Para mais informações e para localizar um médico, visite: <www.ishrs.org>.

